II SIMPÓSIO INTERLIGAS
II SInterligas 2021

"OS IMPACTOS DA COVID 19:
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR"

CESMAC
FACULDADE DO SERTÃO

OS IMPACTOS DA VACINAÇÃO DA COVID-19: A IMPORTÂNCIA DESTAS NO COMBATE A PANDEMIA.

Kaio Germano Sousa da Silva [1]; Pedro Henrique Medeiros de Andrade [2;] Thayanne Torres Costa [3]; Erick Vinicius Rocha Da Silva [4]; Cristina Soares Oliveira [5]; Luana Pereira Ibiapina Coêlho [6]

[1] Bacharel em Nutrição pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: kaiogsds@hotmail.com; [2] Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: pedro.medeiroscx@gmail.com; [3] Bacharel em Nutrição pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: thaytrabalhos04@gmail.com; [4] Acadêmico de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Anhanguera (UNIDERP). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: viniciuserick151@gmail.com; [5] Acadêmica de Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: csoaresoliveira27@gmail.com; [6] Enfermeira Obstetra pelo Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: luana_ibiapina@hotmail.com.

INTRODUÇÃO: As vacinas existentes para o combate a COVID-19, têm em suas composições diversificações em seus princípios ativos, desde vacinas de vírus inativados, até vacinas de tecnologias atuais. Atualmente, mais de 170 equipes distribuídas em todo o mundo estudam diversas possibilidades devido à necessidade urgente de vacinar toda a população contra o vírus SARS-CoV-2. **OBJETIVO:** Apresentar a importância dos imunizantes produzidos pelo o Instituto Butantã (CoronaVac) e FioCruz (AstraZeneca) no combate à pandemia do novo coronavírus no Brasil. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão literária nas bases Scielo e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com estudos publicados em 2021, por meio dos seguintes descritores: "vacinas"; "imunização" e "covid-19". Os critérios de inclusão foram: trabalhos que retratassem o objetivo e alinhamento com o tema proposto, e após realizada a análise de literatura, 10 estudos foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS:** Desde o início da vacinação em 17 de janeiro de 2021 no Brasil, estudos objetivando analisar a eficácia dos imunizantes CoronaVac e AstraZeneca dentro do âmbito hospitalar com profissionais de saúde vacinados, mostraram queda na incidência de mortes, e o percentual de diminuição de óbitos foram de 83% segundo dados de Franco (2021). Voltando-se para o contexto da segunda onda da pandemia, notou-se segundo dados do Ministério da Saúde (2021), que os indivíduos mais afetados foram as faixas etárias mais jovens: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos, cujo quadro de evolução de síndrome inflamatória manifestou-se de maneira considerável, isso estava relacionado ao fato das medidas sanitárias ter se tornado cada vez menos restritivas incluindo para os grupos que ainda não estavam inseridos na campanha de vacinação como relata FioCruz, (2021). Em um estudo de caso-controle, observou-se que internações e óbitos de idosos com 75 anos ou mais por covid-19 e de novos casos tiveram uma diminuição de 62% nessa faixa etária, com o projeto de estudo-clinico idealizado pelo instituto Butantã (2021) no município de Serrana no interior de São Paulo, que visa observar o impacto da vacina CoronaVac em toda a população imunizada, verificou-se que os casos sintomáticos de covid-19 caíram 80%, a taxa de internação reduziu 86% e o número de mortos decresceu em 95%. Em súmula, com o avanço da vacinação e aumento de variedades de imunizantes, além dos aqui abordados, dados epidemiológicos apontados pelo Ministério da Saúde (2021) enfatizam a queda de internações e óbitos em indivíduos já imunizados em todo o país, evidenciando assim a relevância e eficiência das vacinas ofertadas. **CONCLUSÃO:** Os imunizantes selecionados para a abrangência deste estudo foram: CoronaVac, desenvolvida pela farmacêutica Sinovac em parceria com o instituto Butantã e a AstraZeneca produzida pela Oxford e FioCruz. A preferência a esses imunizantes, se deu ao fato de que foram as primeiras aplicadas em todo território nacional. Nessa perspectiva nota-se através dos estudos aqui abordados, a importância de tais imunizantes no controle da pandemia, tendo em vista que seus dados de eficiência em muitos estudos transpassam os resultados de seus estudos originais, concretizando assim sua segurança e objetivos propostos em controlar a pandemia. Por fim, dados das secretarias de saúde de todos

os estados constatam a queda de internações e óbitos em indivíduos imunizados, e consequentemente atenuando a curva de contaminação do novo coronavírus, cabe salientar que mesmo diante da grande campanha de vacinação em todo o pais é necessário o uso ainda das medidas sanitárias afim de evitar surgimento de novas cepas.

DESCRITORES: Vacinas; Imunização; Covid-19.

REFERÊNCIAS:

1. BUTANTÃ, Instituto. **Projeto S: imunização em Serrana faz casos de Covid-19 despencarem 80% e mortes, 95%.** 2021. Disponível em: https://butantan.gov.br/noticias/projeto-s-imunizacao-em-serrana-faz-casos-de-covid-19-despencarem-80-e-mortes-95. Acesso em: 15 jul. 2021.

2. FRANCO, Justa Helena. **Vacina, sim! RADIS: Comunicação e Saúde**, n. 221, p.3, fev. 2021.

3. FIOCRUZ. **Vacina AstraZeneca tem 92% de efetividade contra hospitalização pela variante Delta**. 2021. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacina-astrazeneca-tem-92-de-efetividade-contra-hospitalizacao-pela-variante-delta. Acesso em: 15 jul. 2021.

4. SAÚDE, Ministério da. **COVID19 Painel Coronavírus**. 2021. Disponível em: https://covid.saude.gov.br/. Acesso em: 15 jul. 2021.